O PROJETO PEGADA CLIMÁTICA

UNDER Secretariat

CLIMATE GROUP

MONITORANDO EMISSÕES / AUMENTANDO A AMBIÇÃO

JALISCO, MÉXICO



DATA DE INÍCIO:

Janeiro 2019

ESTADO E PAÍS:

Jalisco, México

AUTORES:

Arturo Javier Palero Castro, Coordenador Geral de Gestão Transversal de Mudanças Climáticas

Ana Teresa Ortega Minakata, Líder de Adaptação

SETORES FUNDAMENTAIS:



Energia

Resíduos

O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES COMO FERRAMENTA PARTICIPATIVA PARA O MONITORAMENTO DE EMISSÕES EM JALISCO, MÉXICO

Através do aprimoramento de capacidades técnicas, o <u>Projeto Pegada Climática</u> ajudou o estado de Jalisco a transformar seus processos de monitoramento de emissões e suas ações de mitigação das mudanças climáticas.

Com isso, Jalisco está posicionado para tomar uma decisão informada e expor o potencial de envolvimento de diferentes setores governamentais na política climática do estado.

ESTATÍSTICAS CHAVE

A participação de Jalisco no PIB nacional

4.8%1

Emissões de Gases de Efeito Estufa e outros poluentes de Jalisco, 2015

29,3 MMtCO2e – 4%² das emissões nacionais

Emissões de Gases de Efeito Estufa e outros poluentes de Jalisco, 2017

30.7 MMtC02e²

Emissões per capita estaduais, 2017 **3.4 tCO2e**²

O PROJETO PEGADA CLIMÁTICA

<u>O Projeto Pegada Climática</u> apoia governos estaduais e regionais nos seus esforços para monitorar e reduzir emissões de gases de efeito estufa.

<u>O Climate Group</u>, como Secretariado <u>da Coalizão Under2</u>, lidera um consórcio de parceiros que apoiam o desenvolvimento de inventários regionais de gases de efeito estufa nos estados de Pernambuco (Brasil), Chhattisgarh e West Bengal (India), Baja California, Jalisco e Yucatán (México), e KwaZulu-Natal (África do Sul).

Os parceiros do projeto: <u>Climate Group, Ricardo Energy & Environment, ICLEI - Local Governments for Sustainability, CDP, The Greenhouse Gas Management Institute.</u>

Parceiro local no México: Carbon Trust México

- 1 Fonte: Producto Interno Bruto. INEGI,2015.
- 2 Fonte: Actualización del Inventario Estatal de Emisiones de Gases y Compuestos de Efecto Invernadero de Jalisco, 2017 (IEEGYCEI). Jalisco: 2019. Disponível em: gobjal.mx/Inventariogeei2017



INTRODUÇÃO

Jalisco é um dos estados mexicanos que apresentam maiores taxas de crescimento populacional e suas emissões estão concentradas nos setores Energia, AFOLU (agricultura, florestas e outros usos da terra, abreviatura de inglês) e resíduos. Devido aos seus altos índices de biodiversidade e à localização geográfica, Jalisco é particularmente vulnerável aos efeitos adversos das mudanças climáticas, porque tem uma linha costeira com o Oceano Pacífico e parte de sua economia é baseada em atividades agropecuária e industrial.

Desde 2012, Jalisco colabora com o Climate Group e desde 2015 com a Coalizão Under2, sendo cochair da coalizão entre 2016 e 2018. Depois que o governo federal mexicano promulgou a Lei Geral sobre Mudança Climática (2012), Jalisco fez o mesmo para o nível estadual, em 2015. A Lei de Ação em Mudança Climática do Estado de Jalisco requereu a criação da Comissão Interinstitucional para Ação em Mudança Climática (CICC na sigla em espanhol), e o desenvolvimento de um inventário de Gases de Efeito Estufa e outros poluentes. Também foram desenvolvidos metodologias e instrumentos para fortalecer o sistema de Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV) das emissões e remoções estaduais. O governo de Jalisco tem se consolidado como uma liderança no planejamento de ações e fortalecido sistemas de governança climática, tanto horizontais quanto verticais.



O PROJETO PEGADA CLIMÁTICA

Neste cenário, em 2018, chegou <u>o Projeto Pegada Climática.</u> Entre seus objetivos constavam o fortalecimento de capacidades técnicas para o monitoramento de emissões e a melhoria dos processos de medição e o aumento da transparência e ambição climáticas. Desde o início, o projeto foi capaz de se adaptar às necessidades do estado, fornecendo apoio na atualização dos dois instrumentos fundamentais nesta área, o inventário de emissões e o sistema MRV de ações de mitigação.

DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

A elaboração do inventário estadual de emissões não é um processo novo para Jalisco, pois dois ciclos de inventário, um com o ano base 2014 e o segundo com ano base 2017, já haviam sido concluídos como parte do projeto. Devido aos recursos humanos limitados e com o objetivo de aumentar a eficiência no tempo dedicado ao desenvolvimento de inventários, Jalisco optou por contratar consultores para esta tarefa. O grupo de consultoria Centro Mario Molina compilou e calculou as emissões para a atualização do inventário ano base 2017. Entretanto, ao contrário do inventário passado, a equipe de Mudança Climática da Secretaria do Meio Ambiente e <u>Desenvolvimento Territorial (SEMADET)</u> acompanhou todo o processo de perto. Além disso, com base nas capacidades fortalecidas, a equipe liderou os processos de garantia e controle de qualidade do projeto e teve suas capacidades ampliadas através do Grupo de Trabalho de Mitigação da CICC, composto pela parceria de 18 instituições governamentais estaduais. As parcerias se beneficiaram do desenvolvimento de seu conhecimento sobre inventários, o que facilitou o processo de compilação de dados ao criar um vínculo entre os provedores de informação e os responsáveis pelo desenvolvimento do inventário.

O processo de construção de capacidades para o desenvolvimento de inventários também ajudou a identificar pontos de melhoria na compilação de dados de atividades, bem como no cálculo de emissões e identificação de incertezas, mirando futuras atualizações da política estatal. Por exemplo, Jalisco tem um MRV de ações de mitigação que faz parte do primeiro Programa de Ação Estadual sobre Mudança Climática (PEACC). Considerou-se importante que o Projeto Pegada Climática vinculasse o processo de inventário com o MRV, fornecendo aos parceiros do CICC uma compreensão mais profunda das questões técnicas do desenvolvimento das ações de mitigação e de indicadores robustos para monitoramento. Isto permitiu a apropriação de ações de mitigação dentro de cada unidade, o que deverá ser refletido na atualização do PEACC 2019-2024.



TUDO ISSO FOI POSSÍVEL GRAÇAS À VONTADE, ÀS CAPACIDADES E À RELEVÂNCIA DO TRABALHO REALIZADO POR RICARDO PLC, **CARBON TRUST MÉXICO E O CLIMATE GROUP, QUE SEMPRE APOIOU DE** MANEIRA OPORTUNA E PRÓXIMA A **GERENTE SÊNIOR DE COORDENAÇÃO** DO PROJETO, PERMITINDO A JALISCO **AJUSTAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO** ESCOPO NECESSÁRIO.

Equipe da SEMADET Jalisco



COLABORAÇÃO COM O GOVERNO NACIONAL

A evolução do sistema MRV estadual permitiu que o governo federal identificasse Jalisco como uma das jurisdições mais avançadas na área do monitoramento de emissões. Isto se reflete na seleção do estado para uma testagem piloto da ferramenta de monitoramento das ações climáticas em nível subnacional. Esta ferramenta está sendo desenvolvida atualmente pela <u>Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais do México</u> (SEMARNAT) com o apoio da <u>Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ)</u> e visa permitir governos subnacionais relatem seus progressos em determinadas ações de mitigação e adaptação, para que possam ser contabilizadas como parte das Contribuições Nacionalmente Determinadas do <u>país</u>.

A governança multinível de Jalisco permitiu que o Projeto Pegada Climática reforçasse estas sinergias com instituições federais, como <u>o Instituto Nacional de Ecologia e Mudança Climática</u> (INECC na sigla em espanhol) e a SEMARNAT para apresentar os avanços desta ferramenta, algo que não foi visualizado no início do projeto.



PRÓXIMOS PASSOS

Ainda que o projeto tenha permitido o progresso no monitoramento das emissões de Jalisco, há sempre espaço para melhorias e mais trabalho a ser feito. Aqui estão algumas prioridades para seguir em frente.

Primeiro, é necessário sistematizar continuamente os dados para a compilação do inventário (cuja revisão a cada 2 anos é exigida por lei). Isto garantiria a disponibilidade de informações para o inventário estadual e permitiria a contribuição com o inventário nacional. Para que isto ocorra, é necessário o estabelecimento de vínculos com provedores de dados identificados como prioritários, especialmente no setor privado. Em particular, os dados da atividade da subcategoria Terras (Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas), foram trabalhados em conjunto com a Unidade Técnica Especializada em MRV da Comissão Nacional de Florestas. E esta sinergia favorece as métricas nacionais e estaduais tanto para o inventário de emissões quanto para o MRV REDD+3.

Em segundo lugar, o Grupo de Trabalho de Mitigação precisa ser continuado e reforçado, pois não apenas fornece informações, mas também desempenha um papel importante no desenvolvimento de ações de mitigação e sua subsequente implementação. Embora o projeto tenha gerado um ritmo de trabalho estável, é necessário utilizar todos os insumos gerados e continuar com a formulação de indicadores de impacto para que eles sejam corretamente integrados ao MRV da atualização do PEACC.

Finalmente, para Jalisco o objetivo é alcançar a descarbonização do estado. Portanto, é importante vincular o progresso tanto do inventário quanto do MRV para realizar a trajetória de descarbonização e garantir seu financiamento.

CONCLUSÕES

É possível verificar transformações nos processos internos de monitoramento e avaliação das emissões e ações de mitigação de Jalisco pelo <u>Projeto Pegada Climática.</u>

O Projeto permitiu que os servidores públicos aprofundassem seus conhecimentos para a elaboração de ações de mitigação. Além disso, funcionários de diferentes secretarias governamentais agora têm ferramentas melhores para este fim. Ao visualizar os benefícios deste processo, também foi possível apropriar-se destas medidas. A estrutura de governança climática que o Governo de Jalisco já tinha facilitou a transversalização do projeto em diferentes setores e níveis de governo. Assim, com todos estes componentes (técnicos, políticos, econômicos) já integrados, Jalisco está agora preparado para direcionar seu objetivo de descarbonização.

Como parte da Coalizão Under2 é possível conhecer experiências de outros estados e regiões. Jalisco procura fazer parte do grupo de líderes de trajetórias de descarbonização e conhecer os resultados que podem ser replicados do <u>Projeto Trajetórias de Descarbonização</u>, também liderado pelo Climate Group.





LINHA DO TEMPO

Foi fornecido

o manual de

compilação do

inventário de GHG.

MAIO:

Chamadas regulares para apoiar a conclusão do manual de compilação e atualizar o sistema MRV de acões de mitigação.

MAIO: JUNHO:

> Avaliação dos cenários de referência/abordagens de cálculo no atual sistema MRV de mitigação on-line e recomendações para melhorias.

AGOSTO:

Primeira missão de Assistência Técnica. Compilação do inventário de GEE. Workshop sobre a aplicação das metodologias setoriais do IPCC 2006.

OUTUBRO:

Duas chamadas dedicadas ao processo de controle de qualidade do setor agrícola do inventário de GEE.

NOVEMBRO/DEZEMBRO:

Revisão de elementos do manual de compilação. Estimativas de inventário de GHG (QA/QC).

MARCO:

Webinar sobre indicadores para MRV de mitigação.

2019

FEVEREIRO:

Oficina de capacitação e identificação de necesidades.

MAIO/JUNHO:

Webinar apresentando o processo

de compilação do inventário de

GEE, o manual de compilação e

Webinar apresentando metodologias básicas e boas práticas do IPCC 2006.

JULHO:

Webinar de introdução à abordagem para avaliar os impactos de mitigação e desenvolver indicadores para esses impactos.

SETEMBRO:

Webinar de exercícios sobre metodologias setoriais de inventário de GEE.

NOVEMBRO:

Seminários virtuais ponto a ponto com outros estados com foco na compilação de inventário de GHG.

MAIO:

Segunda Missão de Assistência Técnica para apoiar o desenvolvimento do sistema MRV de ações de mitigação em Jalisco. (Ocorreu à distância na forma de 5 webinars devido ao COVID-19.)



como preenchê-lo.

MAIO:









Este projeto faz parte da International Climate Initiative (IKI). O Ministério Federal Alemão do Ambiente, Preservação da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) apoia esta iniciativa com base em uma decisão aprovada pelo Bundestag alemão.

THE CLIMATE **FOOTPRINT PROJECT**





SUPPORTED BY











